



Crescimento esperado de 10,6% no Valor Bruto da Produção Agropecuária em 2020

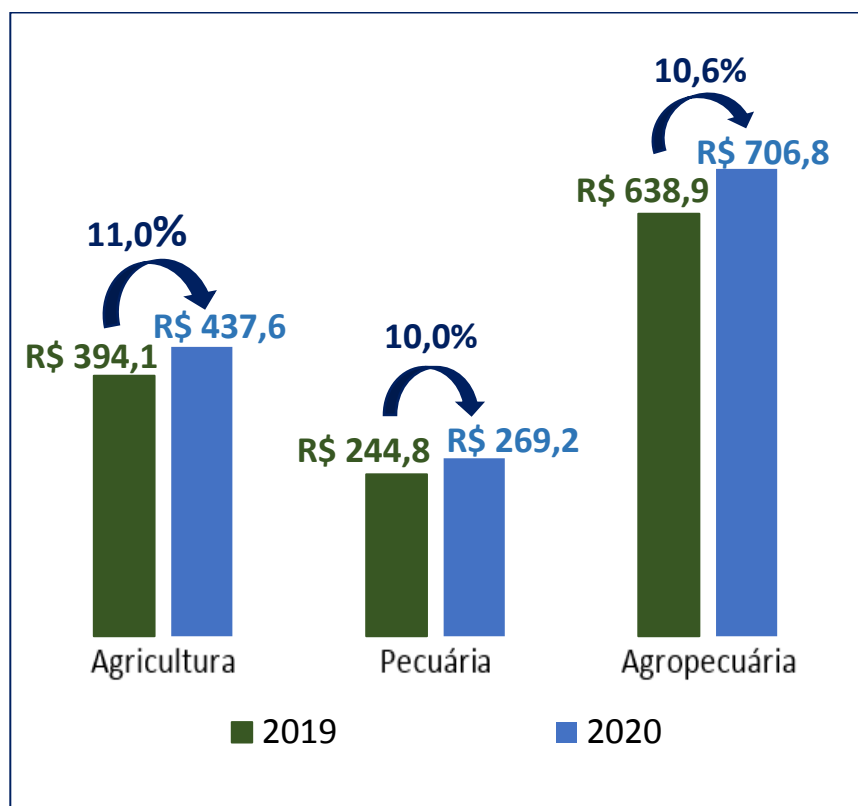
O Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária deve atingir os R\$706,8 bilhões em 2020, um crescimento de 10,6% comparativamente ao ano anterior.

Para o ramo agrícola, é esperado um crescimento de 11% no VBP, que deve alcançar R\$ 437,6 bilhões. Destaques para soja (11,1%), laranja (6,5%) e mandioca (5,4%) com crescimento tanto de preços (2,9%, 2,1% e 13,2% respectivamente), como de produção (8,0%, 4,3% e 0,1%, respectivamente).

Apesar de queda de preço no mercado internacional, os preços da soja no mercado brasileiro estão sendo sustentados pela alta do dólar, que superou R\$ 4,35 no mês de fevereiro de 2020, bem acima da média de R\$ 3,94 observada em 2019. Em quase todos os estados brasileiros que se destacam na produção da oleaginosa, a safra 2019/2020 foi recorde. No entanto, a perda de safra da soja em função da estiagem no Rio Grande do Sul, historicamente o 3º estado maior produtor da *commodity*, ainda não está devidamente apurada, pois a colheita avançará mais rapidamente durante o mês de março. Com a acomodação do dólar e o fechamento da colheita de soja nas diversas regiões brasileiras, esse resultado deve ser ajustado no próximo boletim.

O aumento do VBP de laranja no mês de fevereiro foi puxado tanto pela alta na produção quanto pelo aumento no preço (2,1%). A produção teve maior influência (4,3%) e isso foi resposta ao clima bom que ajudou no aumento da produção. Especialmente a laranja pera, com oferta limitada e com boa qualidade, sustentou as cotações em alta.

A expectativa também é de alta do VBP do ramo pecuário em 2020. O crescimento de 10% deve levar o VBP pecuário a R\$ 269,2 bilhões em 2020. Com exceção de frangos (-3,4%) e leite (-9,3%), cujos preços devem levar o VBP para o terreno negativo, para as demais proteínas animais as perspectivas são de crescimento do VBP (carne bovina: 22%, carne suína: 23% e ovos: 12%) refletindo expansão tanto de produção (carne bovina: 5,7%, carne suína: 4,5% e ovos: 3%), como de preços (carne bovina: 15%, carne suína: 18% e ovos: 8,5%) na comparação 2020 e 2019, com preços disponíveis até fevereiro de 2020.



Fonte: CNA.

Os preços das carnes bovina e suína iniciaram 2020 em patamares elevados. Nos dois primeiros meses do ano, a arroba bovina mantém média de R\$197,00 enquanto o quilo do suíno vivo, uma média de R\$5,68. Em 2019, mesmo considerando a acentuada alta a partir de outubro, os preços médios foram significativamente menores que os vigentes nesse início de ano: R\$163,00 para a arroba bovina, e R\$4,73 para o quilo do suíno vivo em São Paulo.

O preço da carne bovina pago ao pecuarista teve forte alta no último trimestre de 2019, saltando de um patamar de R\$160,00 a arroba, em outubro, para R\$214,00 em dezembro. O mesmo ocorreu para o quilo do suíno vivo, cuja alta foi de R\$4,61 em setembro para R\$6,20 em dezembro/2019. Tais altas refletiam o avanço da Peste Suína Africana que dizimou 40 milhões de porcos na China, aumentando a demanda pelas carnes brasileiras. Além disso, os altos preços refletiam também o aumento de demanda interna de carnes, típico das festas de fim de ano.

Já nos dois primeiros meses de 2020, o preço da arroba bovina se manteve em alta, em relação a 2019, devido à escassez de animais prontos para abate, limitando a maior oferta à indústria, que teve que ajustar as escalas de abate para atender o mercado interno e externo. As chuvas também facilitam para que o pecuarista retenha os animais durante maior período, aceitando apenas negócios condizentes com suas expectativas.



Valor Bruto da Produção Agropecuária Brasileira - 2019 e 2020

Produtos	Produção			Preços Médios			VBP (milhões de reais)		
	Unidade	2019	2020	Unid	2019	2020	2019	2020	Δ%
Agricultura							394.061,4	437.547,9	11,0%
Caroço de algodão (1)	mil t	4.166	4.278	kg	0,55	0,59	2.274,0	2.520,3	10,8%
Algodão em pluma (1)	mil t	2.779	2.854	kg	6,18	6,07	17.163,1	17.325,6	0,9%
Amendoim (1)	mil t	435	515	kg	2,26	2,24	982,8	1.151,9	17,2%
Arroz (1)	mil t	10.445	10.525	kg	0,90	1,00	9.425,5	10.538,4	11,8%
Banana (2)	mil t	7.114	6.863	kg	1,44	1,61	10.270,5	11.061,3	7,7%
Batata inglesa (2)	mil t	3.854	3.831	kg	1,44	1,44	5.548,4	5.515,9	-0,6%
Cacau (em	mil t	253	239	15 kg	161,18	186,80	2.713,6	2.974,9	9,6%
Café arábica	mil sacas de 60kg	34.296	44.590	60 kg	441,20	487,50	15.131,4	21.737,5	43,7%
Café robusta	mil sacas de 60kg	15.013	14.994	60 kg	305,39	305,78	4.584,8	4.584,8	0,0%
Cana-de-açúcar (2)	mil t	667.532	674.293	t	69,80	69,02	46.590,5	46.536,9	-0,1%
Cebola (2)	mil t	1.719	1.719	kg	1,58	0,68	2.708,8	1.161,1	-57,1%
Feijão (1)	mil t	3.023	3.140	kg	3,42	3,28	10.346,1	10.296,5	-0,5%
Fumo (2)	mil t	759	745	kg	7,37	7,37	5.596,5	5.489,0	-1,9%
Laranja (2)	milhões de caixas	432	450	cx	21,51	21,96	9.285,6	9.888,7	6,5%
Maçã (2)	mil t	1.192	1.192	kg	3,18	3,86	3.795,6	4.600,8	21,2%
Mamona (1)	mil t	31	30	kg	2,37	2,55	72,4	76,4	5,4%
Mandioca (2)	mil t	18.990	19.002	t	348,16	394,18	6.611,5	7.490,4	13,3%
Milho (1)	mil t	100.043	100.083	kg	0,67	0,84	67.106,5	84.510,2	25,9%
Sisal (2)	mil t	101	101	kg	3,66	3,56	368,8	358,3	-2,8%
Soja (1)	mil t	115.030	124.205	kg	1,33	1,37	152.772,3	169.801,1	11,1%
Tomate (2)	mil t	40.759	39.391	kg	2,34	2,21	9.542,7	8.698,4	-8,8%
Trigo (1)	mil t	5.155	5.347	kg	0,91	0,94	4.670,7	5.032,0	7,7%
Uva (2)	mil t	1.446	1.540	kg	4,50	4,02	6.499,2	6.197,5	-4,6%
Pecuária							244.795,1	269.240,2	10,0%
Carne bovina, eq.c (3)	mil t	10.200	10.788	15 kg	169,11	195,06	114.995,1	140.288,5	22,0%
Frango (5)(6)	mil t	13.112	13.380	kg	3,39	3,21	44.412,1	42.885,4	-3,4%
Leite (4)	milhões de litros	35.024	35.724	litro	1,57	1,39	54.863,0	49.762,9	-9,3%
Ovos (5)	mil cx de 30	136.111	140.194	dúzia	2,92	3,17	11.914,2	13.349,8	12,0%
Suínos (5)	mil t	4.054	4.236	15 kg	68,87	81,28	18.610,7	22.953,6	23,3%
Agropecuária							638.856,54	706.788,11	10,6%

Elaboração: SUT/CNA

Fontes Produção/Observações: (1) Conab; (2) IBGE; (3) USDA; (4) CNA; (5) ABPA.

Fontes Preços: (6) Jox Assessoria; (7) Conab; (8) Agrolink (9); CEPEA; (10) HF; Preços reais pelo IGP-DI/FGV.